

EDUCAÇÃO MUSICAL NAS BANDAS E FANFARRAS ESCOLARES DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA

Aurélio Nogueira de Sousa

Mestrando em Música EMAC-UFG

Secretária Estadual de Educação do Estado de Goiás

aurelio_trumpete@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de conclusão de curso de especialização feita com bandas escolares da região Noroeste de Goiânia. Foram analisadas oito bandas escolares fazendo uma análise do nível técnico e da realidade sócio cultural dos alunos e professores, assim como das peculiaridades do método de ensino utilizado. O resultado da pesquisa revelou que as bandas e fanfarras escolares da região Noroeste de Goiânia ainda apresentam problemas como capacitação de docentes, estrutura física e estratégias pedagógicas.

Palavras-Chave: Bandas escolares, Metodologia de ensino, Educação Musical.

Introdução

A cidade de Goiânia, atualmente, está dividida em sete regiões: Centro, Sul, Sudoeste, Leste, Noroeste, Norte e Oeste. Para efeito de divisão, os bairros da região nordeste são considerados com os da Região Norte e os da região sudeste são considerados com os da Região Sul. Dessas sete regiões, a Noroeste, que conta com dezoito bairros, é a que apresenta maior número de pessoas por metro quadrado, isto é, a mais populosa da cidade. Em Goiânia as bandas e fanfarras escolares são responsáveis pela formação de mais de 80% dos músicos instrumentista de sopros (metais). Tal formação não se fundamenta apenas nos parâmetros musicais, mas também numa formação humana e social de cada aluno. Entretanto, de acordo com resultados de pesquisas desenvolvidas por Sousa (2007, 2009, 2010) as bandas e fanfarras escolares

de Goiânia ainda apresentam alguns problemas. Entre estes podem ser citados aqui a escassez de material bibliográfico sobre bandas, metodologia de ensino desatualizada, falta de estrutura física, instrumentos sucateados, discentes com problemas psico-social e poucos docentes capacitados para a função que lhes são atribuídas.

Nesta região há seis bandas e fanfarras funcionando em escolas públicas e são estas responsáveis pela formação musical de um grande número de alunos. São elas: Banda Marcial Jayme Câmara, Banda Marcial Severiano de Araújo, Banda Marcial Nova Aliança, Banda CPMG Ayrton Senna, Banda Marcial Nova Esperança, Fanfarra Colégio Municipal Bernardo Elis, Fanfarra Jayme Câmara, e Fanfarra Severiano de Araújo. Tal formação não se fundamenta apenas nos parâmetros musicais, mas também em parâmetros de formação humana e social. Por outro lado, as bandas e fanfarras escolares da Região Noroeste de Goiânia vinham apresentando problemas no tocante à metodologia de ensino e à estrutura física. Nessa perspectiva, o presente trabalho apresenta o resultado de uma investigação concernente às práticas de ensino e aprendizagem, por parte dos regentes e professores destas bandas.

Metodologia

O método escolhido para este trabalho foi o descritivo, que de acordo com Amaral (1991, p.76) goza de grande popularidade entre os pesquisadores universitários, em virtude de ser mais simples e não exigir o estabelecimento e testes de hipóteses. Como tipo de pesquisa, adotou-se a pesquisa *survey* com desenho interseccional. De acordo com Babbie (2003) a pesquisa *survey* apresenta três objetivos: descrição, explicação e exploração, sendo que, no desenho interseccional, os dados são observados num tempo determinado, ao contrario do *survey* longitudinal em que os dados são observados em tempos diferentes e distantes (p.93).

Dessa forma, por meio da pesquisa *survey* com desenho interseccional foi possível, em certo tempo de observação, examinar uma amostra representativa da população estudada, (oito bandas fizeram parte das investigações contidas nessa pesquisa) fazendo uma descrição das características dos entrevistados assim como das peculiaridades do método de ensino utilizado nas bandas escolares. Quanto à coleta de dados utilizou-se a abordagem qualitativa, na qual o pesquisador deve, segundo

Liebscher (1998, p. 671), observar, registrar e analisar as interações reais entre pessoas e entre pessoas e sistemas. Assim, na coleta dos dados qualitativos, que fez uso de questionário semiestruturado, foi possível observar os comportamentos dos participantes engajados em suas atividades de trabalho (CRESWELL, 2007, p.42). Na análise e interpretação dos dados levou-se em consideração a capacitação profissional dos docentes, o método de ensino de música e o ambiente socioeconômico dos locais onde se localizam as bandas escolares estudadas. As entrevistas foram realizadas com os maestros das bandas e os professores de instrumentos musicais, entre os anos 2010 até o final de 2011. Participaram nestas entrevistas 8 oito maestros e trinta e dois professores de instrumentos, sendo que cada banda conta em seu quadro de docentes um professor maestro e quatro professores de instrumentos, sejam instrumentos de metais, percussão e linha de frente (Corpo coreográfico). Entretanto, nestas entrevistas, buscou compreender a realidade de cada banda visitada, observando os ensaios e as aulas destes profissionais destas bandas.

Bandas e fanfarras escolares da região noroeste de Goiânia.

A despeito da realização do trabalho que vem se desenvolvendo nas bandas escolares da Região Noroeste, percebe-se nesta região as bandas passam por sérios problemas estruturais e pedagógicos. Das seis escolas que fazem parte do projeto de bandas e fanfarras da região, foi observado que 50% delas não têm salas adequadas para abrigar os instrumentos musicais, os uniformes da banda e de sua comissão de frente. Frequentemente os espaços cedidos para isso são aqueles que foram desativados, como por exemplo, uma antiga cozinha, uma antiga sala de material de limpeza e até mesmo antigos banheiros.

Nas bandas e fanfarras estudantis da Região Noroeste trabalha-se com a seguinte metodologia: aula de teoria musical, ministrada uma vez por semana; aula prática de ensino coletivo e ensino individual de instrumento; ensaios gerais com toda a banda e treinamento de marcha e coreografia, esta última com a comissão de frente. Além disso, são realizadas palestras sócio-educativas a fim de mostrar aos alunos a realidade da região e como a banda de música pode influenciar de forma positiva nesse quadro. Algo que mais vem predominando nestas bandas e o ensino de instrumentos de banda voltado

a socialização e reeducação dos jovens e adolescentes. Outras atividades são predominantes nesta região, tais como: palestras sócio afetivas, visitas a residências de alunos com maior dificuldade comportamental, dialogo com a família e o grupo gestor da escola, momento de lazer e almoços beneficentes. Tudo isso está de acordo com a proposta de Barbosa (2006) quando afirma que os alunos devem se tornar

[...] mais conhecedores dos processos históricos, sociais, políticos e culturais em que estão engajados como participantes de uma banda, que os conscientizem dos valores desta participação para sua formação pessoal e da comunidade, possibilitando uma construção coletiva das ações pedagógicas (BARBOSA, 2006. p.97).

Outro fator dentro disso refere-se à falta de instrumentos musicais. Até o ano de 2008 todas as sete escolas estaduais contavam com um grande número de instrumentos sucateados sendo que duas sequer tinham o instrumental completo de banda. Contudo, a partir do ano de 2010 o Governo de Goiás juntamente com a secretária estadual de educação obtiveram uma distribuição de verbas destinadas a todas as bandas do estado de Goiás para que estas adquirissem novos instrumentos musicais. Em virtude disso, hoje 70% das bandas da Região Noroeste contam com instrumentos de qualidade em suas bandas, o que implica dizer que 30% ainda encontram dificuldades em relação ao seu instrumental. É o caso da Escola Municipal Jardim Nova Esperança que possui vários instrumentos danificados.

No que diz respeito à capacitação de pessoal docente entre os maestros e professores de instrumentos, observou-se que 20% dos professores não conseguem desenvolver uma didática coerente com a realidade de cada banda. Esses profissionais são encaminhados às bandas pelos órgãos gestores e, em sua maioria, sem nenhuma formação didático-pedagógica que os habilite a ministrar aulas em bandas de música. Alguns estão cursando licenciatura em música e mestrado em música, outros possuem apenas formação técnica e outros contam somente com a experiência de ter feito parte de uma banda quando adolescentes.

A atividade dos professores muitas vezes carece de direcionamento pedagógico musical, sendo comum que ensaios ocorram sem nenhum tipo de correção musical na execução do repertório trabalhado (CAMPOS, 2008, p.110).

Diante do exposto surgem indagações como: o que os estabelecimentos de ensino de música, superior e técnico, têm feito no sentido de aprimorar o conhecimento musical dos professores das bandas de Goiânia? Porque não é oferecido um curso a distância a fim de auxiliar na formação continuada desses profissionais? Afirma Bertunes (2005) que as bandas estudantis cumprem uma função socializadora nas escolas estaduais de Goiânia. Assim, a escolha de repertório para estas e a didática aplicada pelos docentes auxiliam no trabalho diário, possibilitando uma melhor compreensão das diretrizes da escola onde funcionam. Contudo, além de haver poucos profissionais com habilitação específica para sua função, nota-se que nas bandas escolares da Região Noroeste, em muitas situações, o professor vai apenas uma ou duas vezes por semana ao seu local de trabalho, o que gera uma baixa qualidade de ensino musical e o desinteresse dos alunos. Com base no que foi dito cabe perguntar: o que os professores de bandas têm feito para aprimorarem o seu conhecimento musical?

Em face disso levanta-se a questão de que se os professores das bandas desta região fossem monitorados frequentemente por um inspetor, o processo de ensino e aprendizado poderia ser mais produtivo.

Considerações finais

Apesar das dificuldades enfrentadas, vale ressaltar que as bandas escolares da Região Noroeste de Goiânia tiveram um crescimento substancial nos últimos quatro anos, tanto em relação à estrutura física quanto ao procedimento pedagógico. Não obstante, pôde ser observado que ao longo de cinco anos houve problemas na distribuição e monitoramento dos recursos financeiros destinados às bandas. Isso porque no presente momento algumas bandas contam com excelente estrutura física e pedagógica e outras passam por problemas de falta de professores capacitados para trabalhar nestas bandas.

Referências

BARBOSA, Luis Joel. Rodas de conversa na prática do ensino coletivo de bandas. In: VI ENCONTRO REGIONAL DA ABEM, 6., Goiânia. *Anais...* Goiânia: UFG, 2006. 1 CD-ROM.

BERTUNES, C. Estudo de influência das bandas na formação musical: dois estudos de caso em Goiânia. 2005. 150 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2005.

CAMPOS Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. *Revista da Associação Brasileira de Educação Musical*, Porto Alegre, n.19 p.103-111, 2008.

BABBIE, Eral. Métodos de pesquisa de survey. Tradução Guilherme Cezarino. 2.ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

LIEBSCHER, Peter. Quantity with quality? Teaching quantitative and qualitative methods in a LIS Master's program. *Library Trends*, v. 46, n. 4, p.668-680, Spring 1998.

SOUSA, A. N.; RAY, Sonia. Mapeamento do Ensino de Trompete em Goiânia. In: XVII Congresso da Anppom, 2007, São Paulo. *Anais do XVII Congresso da Anppom*. São Paulo: IA-Unesp, 2007. v. 1. p. digital-digital.

_____. O ensino de trompete em Goiânia: A realidade do discente em bandas marciais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA, 9., Goiânia, 2009. *Anais...* Goiânia: PPG Música UFG, 2009. p.21-25.

_____. O Perfil psicológico dos trompetistas de banda na cidade de Goiânia. CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 20, 2010, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPPOM, 2010. p. 743-746.



XIII Encontro Regional Centro-Oeste da ABEM
Educação musical: formação humana, ética e produção de conhecimento
Campo Grande, 01 a 03 de outubro de 2014

